Trabalho Prático 2 - Sistema de Autenticação

Em uma cifra de César, cada caractere é deslocado da sua posição um número fixo de lugares; por exemplo, considerando um deslocamento de 3, "a" torna-se "d", "b" torna-se "e", ..., "z" torna-se "a" (vamos considerar apenas caracteres minúsculos de "a" até "z"). Para ilustrar, suponha que desejamos criptografar o texto "cruzeiro". Para isso, vamos utilizar a cifra de César, considerando um deslocamento de 3 caracteres:

Entrada: cruzeiro Saída: fuxchlur

Note que "z" + 3 = "c". Como estamos considerando apenas caracteres de "a" até "z", quando passamos do último caractere, retornamos para o "a". Isto é,

$$z + 1 = a$$

 $z + 2 = b$
 $z + 3 = c$

A cifra de Vigenère é um método de criptografia que usa uma série de diferentes cifras de César baseadas em letras de uma "palavra-chava" (key). Trata-se de uma versão simplificada de uma cifra de substituição polialfabética mais geral, inventada por Leon Battista Alberti cerca de 1465. Considere, por exemplo, que a chave a ser utilizada é "key". O alfabeto possui 26 letras. Vamos considerar a letra "a" como sendo o deslocamento 0, "b" deslocamento 1, e assim por diante, até "z" como deslocamento 25. A cifragem acontece da seguinte forma: deslocamos o primeiro caractere do texto de entrada utilizando o primeiro caractere da palavra-chave (neste caso, "k", que corresponde a um deslocamento de 10); em seguida, deslocamos o próximo caractere utilizando o próximo caractere da palavra-chave (neste caso, "e", deslocamento de 4); para o terceiro caractere, novamente movemos para o terceiro caractere da chave (o caractere "y", deslocamento de 24); para o quarto caractere, já esgotamos todos os caracteres da palavra-chave, então voltamos para o primeiro (i.e. "k"). Para ilustrar, vamos criptografar o texto "cruzeiro" com a palavra-chave "key":

Entrada: cruzeiro Saída: mvsjigbs

Note que para descriptografar a saída basta fazer o processo contrário. Isto é, ao invés deslocar o caractere para a direita o deslocamos para a esquerda (de maneira circular). Neste trabalho, vamos armazenar pares de usuários e senhas, utilizando a cifra de Vigenère para criptografar cada senha. Em seguida, iremos buscar por um determinado usuário e senha, descriptografar a senha armazenada e comparar com a senha informada na busca. É importante ressaltar que a estratégia utilizada neste exercício serve apenas para fins educativos, não sendo adotada na prática. Você deve seguir os seguintes passos:

- 1. Criar uma estrutura Usuario com campos usuario (string, representada como um ponteiro para caracteres) e senha (string);
- 2. Criar uma estrutura BancoDados que contém um campo n (inteiro, a quantidade de usuários) e um campo usuarios (um arranjo dinâmico de n usuários; ou seja, um ponteiro para Usuario).

- 3. Criar uma função char *vignere(char *texto, char *chave), que utiliza a cifra de Vignère para criptografar o texto utilizando como palavra-chave o parâmetro chave. A função deve retornar uma string (arranjo de char) contendo o texto cifrado.
 - **Dica 1**: Vamos trabalhar apenas com caracteres de "a" até "z". Logo, você pode subtrair de cada caractere o caractere "a" (ou seja, o código ASCII de "a"), para obter códigos de 0 a 25 ("a" = 0, "b" = 1, ...) e fazer as operações necessárias. Lembre-se que, ao final das operações, você deve somar "a" novamente para obter o código ASCII correto do caractere criptografado.
 - Dica 2: Lembre-se que o deslocamento é circular ("z" + 1 = "a") e que a utilização da chave também é circular (ao esgotar todos os caracteres da chave, retornamos ao primeiro e prosseguimos com o processo de cifragem).
 - **Dica 3**: Lembre-se que strings sempre terminam com o caractere \0. Logo, você deve garantir que a string retornada possua o caractere \0 indicando o final.
 - Dica 4: Você deverá alocar dinamicamente o arranjo a ser retornado (malloc ou calloc). Note que o tamanho do texto cifrado é o mesmo que o texto original. Você pode utilizar a função strlen (string.h) para saber o tamanho do texto original (strlen não inclui o \0 no tamanho!).
- 4. Criar uma função char *des_vignere(char *cifrado, char *chave) que utiliza a cifra de Vignère para descriptografar o texto cifrado utilizando como palavrachave o parâmetro chave. A função deve retornar uma string (arranjo de char) contendo o texto descriptografado (as dicas anteriores valem para esta função).
- 5. Criar uma função autenticar (Usuario u, BancoDados bd) que percorre o banco de dados procurando pelo usuário u.
 - (a) Você deve fazer a busca pelo campo u.usuario, checando se este usuário existe no banco de dados. Se este usuário não existe, retorne falso.
 - (b) Caso o usuário seja encontrado, você deve descriptografar a senha armazenada e comparar com a senha do usuário u.senha. Se forem iguais, retorne verdadeiro; caso contrário, retorne falso.

Dica: Para comparar strings, você pode utilizar a função strcmp da biblioteca string.h (se o resultado for zero, as strings são iguais).

A entrada do exercício será composta de um inteiro n, seguido de n pares de usuários e senhas. Para cada par de usuário e senha, será criado um elemento do tipo Usuario guardando o usuario lido e a senha criptografada. O programa irá imprimir a senha criptografa e armazenar o Usuario no banco de dados. Depois, será lido um segundo inteiro m, seguido de m pares de usuários e senhas. Para cada par, será criado um Usuario e o programa tentará autenticar este usuário (utilizando a sua função autenticar). O programa irá imprimir a mensagem "Autenticação feita com sucesso!" caso a senha informada esteja correta ou "Falha na autenticação!" caso contrário. O programa principal já estará preenchido e não deve ser alterado. Por isso, atente-se aos nomes das funções, aos parâmetros e aos tipos de retorno. De qualquer forma, encorajamos que leia o código do programa principal e tente entender o que está sendo feito.

Exemplo de execução do programa:

Entrada	Saída
2 luigi cruzeiro gleison vasco 2	
0	Autenticação feita com sucesso! Falha na autenticação!